

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2012.
(Da Senhora Andreia Zito)

Requer informações ao Senhor Ministro de Estado da Fazenda quanto às ações de autorização para realização de obras para a construção de andares adicionais, no imóvel do Banco Central localizado na região portuária da Cidade do Rio de Janeiro - RJ.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V, § 2º, e, 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência, sejam requeridas ao Senhor Ministro de Estado da Fazenda, as informações abaixo relacionadas, referentes a ações de autorização para a construção de andares adicionais, no imóvel do Banco Central localizado na região portuária da cidade do Rio de Janeiro-RJ, motivadas por conta das respostas apresentadas pelo Aviso nº 108/MF, de 12 de abril de 2012, não atenderem plenamente as informações preliminarmente, encaminhadas, objeto do Requerimento de Informações nº 1.805/2012, de minha autoria.

1. Caso seja aprovado o PLC 47/2011, em tramitação na Câmara de Vereadores da Cidade do Rio de Janeiro, como será a realização da construção desses andares adicionais? Haverá nova licitação, ou essa ampliação dar-se-á na forma de termo aditivo?
2. É de meu conhecimento que a construção do prédio na Rua Rivadávia Corrêa nº 45 é para abrigar os servidores oriundos do Departamento do Meio Circulante (MECIR), tendo em vista as condições desfavoráveis encontradas, na atual localização, na Av. Rio Branco nº 30, o que, a

respeito, não tenho questionamentos a fazer. Se a obra foi licitada para 3 pavimentos no valor de aproximadamente R\$ 73 milhões para atender plenamente ao MECIR, por que gastar, adicionalmente R\$ 40 milhões para a construção complementar de mais 4 pavimentos?

3. O edifício da Av. Presidente Vargas nº 730, onde estive recentemente - tendo constatado as excelentes condições - está sendo gradativamente reformado e já realizado um gasto de R\$ 15 milhões nessas reformas (auditórios, elevadores, etc.). Conforme informações a mim apresentadas pelo SINAL/RJ – Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central – RJ, esse prédio foi projetado com a identidade visual do Banco Central do Brasil, reunindo condições favoráveis de ocupação e funcionamento, sendo facilmente identificado pelo cidadão carioca. Tendo recebido manifestações e o resultado da pesquisa realizada entre os servidores dessa autarquia, no Rio de Janeiro, por quais razões a direção do BCB pretende gastar mais R\$ 40 milhões para a construção adicional de 4 pavimentos na Gamboa, com o objetivo de transferir os servidores lotados em um edifício já em condições adequadas?

JUSTIFICAÇÃO

As respostas apresentadas pelo Diretor de Administração, Altamir Lopes, em atendimento aos questionamentos apresentados por mim, no meu requerimento de informação nº 1.805/2012, não foram suficientes para o atendimento pleno as dúvidas ali suscitadas, tais como: quais as razões para um gasto aproximado de R\$ 40 milhões nesse imóvel, que está sendo construído na região portuária da cidade do Rio de Janeiro, para funcionamento do Banco Central; qual a real necessidade desses gastos, visto que o prédio atual, localizado à Avenida Presidente Vargas, 730, Centro, Rio, reúne condições favoráveis de ocupação e funcionamento, tendo recebido recentemente, reformas prediais orçadas na ordem de R\$ 15 milhões; o gasto adicional, necessário para sua ampliação do imóvel localizado na região portuária da cidade do Rio de Janeiro é superior ao limite legal permitido para a realização de termo aditivo à licitação (72 milhões), não sendo justificado como será processado e justificado esse adicional; e, para a realização da construção desses andares adicionais, haverá nova licitação, ou essa ampliação dar-se-á na forma de termo aditivo, não consegui alcançar que os esclarecimentos, objeto do ofício 355/2012-BCB/Diret, datado de 27 de março de 2012, me atendessem e me trouxessem a transparência sobre o conhecimento dos questionamentos e reivindicações, por mim

apresentadas, em prol do atendimento às angústias e ansiedades dos servidores, efetivadas através do SINAL/RJ, desde o início da apresentação do Projeto de Lei Complementar (PLC) 47/2011, em 11 de janeiro de 2011, que, por solicitação do Banco Central do Brasil, modifica o gabarito, excepcionalmente, para o prédio, em construção, da Rua Rivadávia Corrêa, 45, de propriedade dessa Autarquia, conforme a justificativa apresentada pelo Prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes. Lembramos que a obra foi licitada através do Edital de Concorrência Demap n° 75/2010 e Pt. 0901455880 e foi declarada vencedora a empresa Engefort Construtora Ltda., pela proposta de menor preço, no valor de R\$ 72.793.740,41, em 15 de outubro de 2010, através da Ata DEMAP-2010/1050. Quais as verdadeiras razões que levaram o Banco Central do Brasil a solicitar a ampliação do gabarito do prédio, objeto do Edital de Concorrência Demap n° 75/2010, para 30 metros (sete pavimentos), se a obra foi licitada para 3 pavimentos?

Finalmente gostaria de manifestar a minha indignação pelo fato do BCB subestimar um representante do povo, ainda mais em um momento que o clamor por transparência assola o país.

Sala das Sessões, em de maio de 2012.

Deputada Andreia Zito
PSDB/RJ